

Portista

"Acharei um caminho ou abril-o-ei"

Anno 11

CEARÁ—Sobral, 25 de Maio de 1913.

Num. 32

POLITICA DO CEARA

O pleito de 8 de Junho—
Os candidatos — A attitude
actual do Dr. Gentil Falcão
na politica do Ceará.

Allegando estado de saúde alterada, o dr. Adolpho de Siqueira Cavalcanti renunciou os cargos que occupava de 2.º vice-presidente deste estado e deputado á assembléa Legislativa.

O Povo do Ceará vai assistir novas manobras da politica. O telegrapho já leva ás partes mais obscuras do Ceará, as instrucções dos chefes politicos para o novo pleito qua terá lugar no dia 8 do mez que vai entrar. Circulam já as circulares convocando o eleitorado das diversas facções politicas.

O partido republicano cearense, representado pelos Drs. Paula Rodrigues e Moreira da Rocha e pelo desembargador Olympio de Paiva, já destrebuíu e publicou a seguinte circular:

AO ELEITORADO CEARENSE

Motivos imperiosos levaram o nosso eminente correligionario dr. Adolpho Siqueira Cavalcante a renunciar o cargo que occupava com muita honra, de 2.º vice-presidente do Estado e deputado á Assembléa Legislativa. O Partido Republicano, pelos seus órgãos directores, cogitando de dar substitutos a esse prestimoso cidadão, cujo estado de saude bruto o inhabilita do exercicio desses mandatos procurou escolher dentre os bons cearenses dois dos mais distinctos e abnegados sobre os quaes pudessem dignamente recahir os suffragios do povo.

Depois de acurado exame, foi feita a escolha do sr. coronel José Arthur da Frota antigo e respeitado commerciante desta praça e membro de uma das mais illustres familias do Ceará, para o cargo de 2.º vice-presidente, e do sr. dr. Manoel Fernandes do Nascimento Tavora, medico de comprovado talento e character, filiado a uma familia não menos illustre, para deputado á Assembléa do Estado.

Recomendando ao eleitorado os nomes desses dois dignos cearenses no pleito que deve ser liberrimo expurgado de fraudes, a ferir-se em 8 de Junho proximo, ficamos convictos de que serão elles honrados com os suffragios de todos os nossos correligionarios que sinceramente apoiam o governo do honrado sr. coronel Marcos Franco Rabello.

Fortaleza 3 de maio de 1913

Francisco de P. Rodrigues
Joaquim Olympio de Paiva
Manoel Moreira da Rocha

O partido que faz opposição ao governo também já indicou o nome de seu candidato—dr. Gentil de Albuquerque Falcão, representante do Ceará, na Camara dos Deputados, para preencher a vaga aberta na 2.ª vice-presidencia peio dr. Siqueira. Já se acha em Fortaleza o dr. Gentil Falcão que vem tratar de assumptos inherentes á sua candidatura.

O dr. Gentil, conforme demonstrou no seu longo discurso na Camara, a 28 do mez passado, está declaradamente rompido com o Cel. Franco Rabello, presidente do Estado, e o dr. Paula Rodrigues, chefe supremo da situação, cuja politica o mesmo está disposto a combater, collocando-se ao lado da opposição.

A proposito da candidatura do Cel. José Arthur da Frota o mesmo endereço, do Rio, aos seus amigos em Fortaleza, o seguinte telegramma:

«Rio. 25 = Fortaleza — Transmitta, por blique. Admiro honradez patriotismo coronel Frota, mas publicamente exposto nome aceitando após repulsa candidatura indicada sem minha acquiescencia, disposto combater sem treguas adversario, fuge luta apresentando candidatura amigo commum seu parente proximo quem considerarei, acaso aceite contendor também. Abraços. Gentil Falcão.»

Com a intenção de bem afirmar a sua posição na politica actual do Ceará, o dr. Gentil transmittiu ainda para Fortaleza no dia 27 do mez passado, este outro despacho telegraphico:

«Transmitta amigos, publique boletim seguinte: Para destruir calumnias, devo declarar perante soberano tribunal povo cearense e por amor quem juro sob palavra honra: 1.º, não aceitei luta ambiciosa, sim concorrer reconstrucção partido esphacellado nefasta politica Paula; 2.º, até hoje não fiz união antigos adversarios quem não consultei minha attitude; 3.º, lutarei sem treguas certo victoria contra politica ingratiões, perfidias, voltando pedir encarecidamente amigos minha substituição outro nome sua escolha desde Paula retirou se. Apezar doente irei breve lutar pról povo.—Gentil Falcão.

Linhas abaixo transcrevemos um «suelto» do seu discurso pronunciado na camara dos Deputados qe acima alludimos:

«E desde que acabo de failer em adversarios, appello para o testemunho do meu collega, o Dr. Thomaz Cavalcante.

S. Ex. dirá, se algum dia o contrario com os politicos dominantes no Estado, eu o convidei para uma união politica e—mais ainda—se ha poucos dias, convidado por S. Ex. para tomar parte em uma reunião politica, eu lhe declarei ou não que a essa reunião não comparecia por estar no firme proposito de afastar-me da politica. Pergunto, finalmente, a S. Ex. si para a minha candidatura, foi S. Ex. consultado por mim e si a favor della tomou alguma attitude a meu pedido.

Desejo qe S. Ex. venha fazer estas declarações para que se afaste do pensamento do publico as alevisias que estão vindo do Ceará, aqui também nascidas e aqui publicadas, para que se possa verificar uma vez por todas que a minha attitude não tem sido a de um traidor, a de um transfuga.

Se en tivesse tomado parte em algum «complot» politico, não faria, como alguem que a Camara vai conhecer tem feito: não trabalharia por uma candidatura para depois dizer publicamente, em resposta a um telegramma do chefe do P R C que estaria ao lado de S. Ex. em qualquer circumstancia.

E' preciso que estas declarações sejam feitas; é preciso que o Dr. Thomaz Cavalcante venha á tribuna responder as minhas perguntas, para que se não venha depois allegar como se diz de outrem, que eu ando á sacapa, por detraz das cortinas saltando aqui saltando acolá, fazendo adherções e trações, para que se não pretenda pela tribuna contestar o que acabo de afirmar.»

«O «Rebate» vai pouco a pouco adquirindo a convicção de que ninguem lhe acredita mais. Quando nao se apaixonou por qualquer uma questão pessoal do seu director, corre o marfim muito bem, fazendo conhecer ao publico as numerosas vantagens que a «Victoria Pernambucana» offerecer aos seus m ituarios; ou as excelentes qualidades do Elixir de Nogueira.

Mas quando elle se anima a diser qualquer cousa não acha sufficiente todo o seu bello vocabulario nem tá) pouco a sua fama de Jornal da situação, Desconfia de si proprio e apella para os juramentos. A sua formula de juramento é: «Juramos pela nossa honra profissional...»

Já não faz muito tempo, elle lançou um desses juramentos solemnes como ou provaria que o snr. José Adonias de Araujo era passador de dinheiro falso, ou suspenderia a sna circulação. Depois nada mais de novo disse sobre o caso e ainda hoje o «Rebate» está para ahi, gosando a fama propagada por si mesmo, de ser o jornal de maior circulação de interior do Estado.

E não é só isto. Não achando mais um meio de en- tretar os seus assignantes que muito jus-

Um Fuzilamento Barbaro

Numa festa de casamento no Alto das Pedrinhas, soldados de policia fazem descargas successivas contra o povo inerme—Um morto e quatro feridos
As auctoridades competentes ainda não tomaram conhecimento dos factos

Out'ora vimos Sobral gravemente ameaçado pelo punhal homicida de Luiz Domingues que depois de cometer os mais revoltantes crimes, em pleno dia desafiava a sociedade que tremia de pavor sem garantia de vida. Não havia policia-mento, estavamos entregues a mercê da anarchia e da desordem. Imperava a força, a violencia.

Hoje vemos novamente a ordem publica gravemente perturbada, não por sicarios, pelos elementos do banditismo que o governo do Ceará pretende expurgar de seu estado, mas pelos proprios soldados de policia mandados para mantela. A cidade de Sobral mal desperta hoje de seu somno tranquillo, é presa pela dolorosa impressão das scenas de sangue desenroladas tragicamente hontem á noite num dos seus suburbios.

Já não lamentamos aqui os assassinatos barbaros levado a effeito covardemente pelos soldados de policia aqui destacados, mas lamentamos seriamente a indisciplina militar dos manutenedores da ordem que afrontam os brios da nossa sociedade.

Casando hontem á tarde nma irmã do Snr. Manoel Joaquim de Souza, este quiz festejar este acontecimento, como é de costume entre a gente do Povo e dirigiu-se ao Snr. delegado de Policia, Antonio Mendes Carneiro, aquem communicou a sua resolução e de quem recebeu a devida auctorisação, depois de pagar 25000 de direitos exigidos por essa delegacia.

Dividamente auctorisado o Snr. Manoel Joaquim conforme nos disse pessoalmente, fez á sua festa na sua casa de residencia no alto das Pedrinhas que corria com toda satisfação e na melhor ordem.

Appareceram por alli trez soldados e um cabo que commandava essa pequena força policial.

Um desses dirigiu-se a um pequeno grupo de pessoas que jogavam pacatamente e declarou grosseiramente não admitir jogo alli. Palavra vai, palavra vem e estabeleceu-se um conflicto entre os policias e aquellas pessoas, resultando a fuga daquelles que na occasião não se achavam encarabinados. Retirando-se os policias foram ao quartel, embalaram-se e dirigiram-se novamente á festa dispostos a arrasar tudo. Chegand' á alguma distancia da casa, fizeram fogo contra o povo que nesta occasião já se achava nas danças. Estabeleceu-se panico terrivel entre essa pobre gente inerme que apavorada se refugiava na pequena habitação.

Alguns homens dispostos não podendo reprimir este fuzilamento frio e co-

tamente reclamam assumptos novos, esse nosso adoravel collega atirar-nos pedras no telhado. Em retribuição nem ao menos quisemos saber se o seu telhado era de vidro; apenas dissemos-lhe algumas amabilidades... Mas chi! elle não gosta de amabilidades.

Ficou furioso, esperneou e disposto a não «brincar» mais conosco, lançou solememente o seu juramento:

«Juramos pela nossa honra profissional que nunca mais nos entrometteremos na vida do «Nortista».

(O caso nos forneceu regularmente, riso para uma semana.

Mas (francamente) acreditamos no tal juramento.

A honra profissional do jornal que tem maior circulação no interior deste Estado, o orgam legitimo dos interesses da politica dominante o campeão que se bateu em «lucta de morte» pela restauração do Ceará—isso podia valer alguma cousa. Podia. E esperamos. Esperamos porem não muito porque o «Rebate»

varde, a custa de pedidos e supplicas, sahiram com risco de vida ao encontro dos miseraveis policias que faziam descargas successivas contra a casa e as pessoas que estavam á sua vista. Vendo-se perseguidos e já tendo exgotado a munición, os soldados fugiram porem levaram consigo a satisfação pela carnificina que acabavam de faser.

Um dos nossos redactores que se achava de plantão, as 11 horas da noite ouviu da sua banca de trabalho a fuzilaria a gritaria, o tumulto e para lá dirigiu-se indo encontrar um theatro de dolorosa angustia: de um lado as victimas que se estorciam de dores e se cobriam de sangue e do outro as suas familias allucinadas de pranto.

Damos em seguida a relação das victimas: João Felix de Lima, vulgo João Gato, pardo, solteiro, morto por uma balla que lhe transpassou o craneo,—Maria Felix de Lima irmã do mesmo, solteira, ferida por uma balla que lhe alvejou o braço,—Chagas Eutrosino, solteiro, ferido no pé por uma balla,—Alipio França, casado, typographo da «Patria», desta cidade, ferido por uma balla num braço e por chumbo no rosto, numa mão e numa perna; e Manoel Joaquim de Souza, o dono da festa, ferido por uma balla num braço.

Quatro feridos e um morto, foi o resultado desse barbaro fuzilamento, o que poderia ter sido muito peor.

Até o momento em que escrevemos estas linhas as auctoridades competentes ainda não tinham tomado conhecimento algum destes factos.

O nosso redactor depois de ter estado no local do crime dirigiu-se com uma das victimas á casa do Snr. Delegado de Policia, a fim de lhe communicar as occurrencias. Informaram-lhe ahi que o Snr. Antonio Mendes Carneiro havia seguido ás 7 horas da noite para a fazenda Jatobá, tendo deregressar no dia seguinte cedo.

O serviço de policiamento nesta cidade ha dias está sendo feito pelos quatro soldados auctores do fuzilamento a que nos vimos referindo, e por alguns guardas locais, ultimamente engajados, e ao que estamos informados estes não tinham nenhuma relação com aquelles de quem recebiam diariamente constantes desmoralizações.

Esperamos que as nossas auctoridades policias dêem as providencias necessarias que exige o restabelecimento da ordem publica agravada e que procederão de accordo com a lei, no castigo que estão merecendo os quatro policias indisciplinados e assassinos.

logo reapareceu no nosso caminho com as mãos cheias de pedrinhas miúdas.

Lá se foi tudo de agua abaixo! Era uma vez uma honra profissional... Assim, ainda na sua edição de 18 do corrente, o nosso delicioso confrade veio convidar-nos para... «brincar».

Desculpe-nos o collega; não temos tempo para isso. Procuramos empregar o nosso tempo em couzas mais uteis mas pode o «Rebate» ficar sabendo que, não ficamos zangados com as suas pedradas, bem como muito nos diverte os seus juramentos porque traz nos a lembrança do grande heroe de Daudet, o delicioso Tartarin de Tarrascon, enfrentando a seriedade do Tribunal Inglez e os olhares curiosos da multidão dos tarrasconeses, seus concidadões, e estendendo o braço solememente:

«juro perante Deus e perante os homens em como não escrevi essa carta.»

Momentos depois verificado a carta: «E' exacto.

Esta carta fui eu que escrevi. Não me lembrava...»

ILEGIVEL

Das cinco partes do mundo

CONCURSO DE ARTE

Qual é a melhor bandolinista de Sobral?

Nome do votante _____

MORTE HORROROSA

Uma creança devorada pelas chammãs. Como se deu o facto. Desespero dos paes.

A pacata villa de Nova-Roma foi abruptamente presa de uma tristissima scena que tanta desolação produziu no espirito dos seus habitantes.

O facto a que nos referimos teve lugar no lar do snr. José Raymundo, professor de primeiras letras naquella villa.

Seriam 4 horas da tarde de terça-feira ultima, 20 do corrente. O snr. José Raymundo achava-se nesse momento entregue ao exercicio de sua profissão quando inesperadamente parte do interior da sua casa um grito dolorosamente lacerante, sóto por sua esposa.

Aquelle casal possuia uma interessante filha de nome Francisca, com tres annos de idade. A creança aproveitando as occupações de seus progenitores encaminhou-se para a cozinha.

O fogo seduz as creanças. Francisca aproximou-se do fogo que alli existia e de um momento para outro foi envolvida num lençol de chammãs.

A dor torturante que experimentou a pequenina victima repercutiu como um echo doloroso no coração da mãe que muda de horror, presa de uma dor e de uma inesplicavel agonia atirou-se á creança que procurava fugir envolvida em chamma. A innocente victima por instincto de conservação tentou ainda alguns passos mas cahiu na salla visinha amortalhada em fogo.

As 9 horas da noite daquelle dia expirou a innocente Francisca deixando os seus paes na mais profunda e inconsolavel amargura.

Vida social

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 18:

—A exma snra. Adalgiza Parente, esposa do sr. José Ignacio Filho.

No dia 20:

—O estudioso moço Vicente Aragão de Paula Pessoa, filho do coronel João Barbosa de Paula Pessoa.

No dia 23:

—A exma. snra. Delzuita Albertino Rodrigues Lima, virtuosa consorte do snr. dr. José Plutarcho R. Lima.

Hoje:

—A menina Maria, filha do snr. Joaquim Liberato de Carvalho, proprietario da "Loja Leão."

—A exma. snra. Lily Lins, esposa do snr. Luiz Lins.

Amanhã:

—O snr. Maximino Barretto, negociante nesta praça.

Participações

—O nosso amigo Manoel Vianna comunicou-nos haver contractado casamento com a gentil senhorita Alzira Parente, filha dilecta do snr. major Vicente Gomes Parente.

Viajantes

—Pelo horario de segunda feira regressou de Fortaleza, o sr. dr. João Pompeu de Sousa Magalhães.

—Com destino á villa de Cratheus passaram segunda-feira ultima, por esta cidade os senhores:—F. R. Hull, superintendente da "South American;" dr. Pi-quet Carneiro, fiscal da rede ferro-viaria cearense e dr. Propecio Boleiro fiscal do trafico da mesma empreza.

O snr. superintendente da "South American;" ao que estamos informados vem em serviço de inspecção da nossa via-ferrea.

—Tendo seguido para Fortaleza, veio trazer-nos as suas despedidas o snr. Ernest. Amaral nosso collaborador.

—Esteve a passeio nesta cidade o snr. Francisco Rodrigues do Nascimento, de Pinheiro.

—Acha-se nesta cidade o snr. Nestor Silva, representante da fabrica de tecidos "Rio Anil" do Estado de Maranhão.

—Para S. Benedicto seguiu esta semana o snr. Aristhides Barretto, advogado neste forum.

—Esteve em visita a nossa redacção o sr. Candido Cruz, propagadista do conhecido preparado "Elixir de Mururê."

Saraus

Domingo passado teve lugar na pittoresca cidade de Massapê a inauguração do "Club União Massapêense".

Esta futurosa sociedade recreativa creada sob os auspícios do escolhido meio social, daquelle cidade, acaba de prehencher uma lacuna importante.

A sua festa inaugural teve um brilhantissimo fóra do commur.

As 7 1/2 horas da noite começou a sessão de posse da directoria eleita, que tem de reger os destinos da sociedade durante o primeiro anno.

Por occasião da posse falou o intelligente moço João Pontes.

Em seguida o snr. Mozart Andrade preferiu a sua conferencia denominada "A Decadencia Moral".

Por occasião do bufet falou ainda o dr. Clodoewu de Arruda saudando o Club.

Desejamos ao "Club União Massapêense" uma vida longa e cheia de victorias.

Inspeccoria Veterinaria

A Inspeccoria do 3.º districto, subordinada ao Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, funciona desde 8 de Setembro de 1911 á rua Tristão Gonçalves n. 110. O pessoal tecnico e administrativo desta repartição é o seguinte:

Inspector dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brazil Filho.

Bacteriologista dr. Cezar Rossas.

Auxiliar tecnico extraordinario dr. Mario Germano da Costa.

Veterinario dr. Domingos Vanzelotti.

Auxiliar extraordinario do serviço de Montagem de Postos Observação Desinfectação Francisco Fontenelle de Bezerril.

Idem Idem..... Francisco Belmino da Silva.

Auxiliar de 1.ª Classe (servindo de secretario) Jorge de Figueirêdo.

Auxiliar de 1.ª Classe (Addito) Abdias de Assis F. Tavora.

Auxiliar de 2.ª Classe José da Silveira Mendonça.

Esta Inspeccoria tem ainda como seus funcionarios, o dr. Epaminondas Alves de Sousa, Veterinario actualmente destacado em Minas Geraes, o dr. Aristides Campos, l. Auxiliar em goso de licença e os serventes Boanerges da Rocha Teixeira, Manoel Antonio da Silva, João Luiz Gomes e José Eloy Filho,—e guardas.

Os diferentes encargos que competem a Inspeccoria Veterinaria, são executados com toda regularidade, sendo o serviço de Polyclinica feito na sede da Repartição nos dias uteis, de 12 ás 2 horas da tarde. Actualmente percorrem diferentes zonas do sertão procedendo á vaccinas e em serviços de estudos das diferentes epizooticas reinantes, o Veterinario dr. Domingos Vanzelotti, e o Auxiliar Abdias de Assis F. Tavora.

No decorrer deste anno até a presente data, já foram procedidas á 3.500 vaccinas em diferentes animaes pertencentes

Numa carta dirigida a um seu amigo politico, em Buenos Aires, D. Luiz garante q a revolução restauradora da monarchia, estalará brevemente no Rio de Janeiro e em dois outros estados. D. Luiz enumera todos os elementos com que conta e assegura que dentro de poucos meses estará assentado no throno do Brasil.

D. Manoel está reunido com D. Luiz e ambos se ajudam nas suas intenções politicas. O seu plano é concebido nestes termos: «Em Portugal, a Republica, está nova, infunde esperança, tem defensores, tem carbonarios; as prisões de Limoeiro estão repletas dos restauradores apanhados. No Brasil a Republica está gasta, está comprometida, não tem carbonarios a seu favor não pune, não encherça aquelles mesmo que conspiram; já deu aos militares tudo quanto podia dar; já encheu as repartições publicas, as estradas de ferro, as mil dependencias do novo ministerio da agricultura, de milhares parasitas do Thesouro Nacional; segue-se que o movimento restaurador deve ser feito agora no Brazil.

Com o concurso dos restauradores portuguezes portuguez aqui existentes será possível repor D. Manoel no throno de Portugal, com o concurso dos elementos victoriosos de D. Luiz. Os portuguezes monarchistas preponderam com decisiva vantagem no Rio, onde a Liga D. Manoel, por elles fundada, funciona com desassombro.»

Coqueluche?

Foi Fundada em Fortaleza a 6 do corrente uma associação litteraria denominada «Tertulia Clovis Bevilacqua» com o fim de manter uma revista mensal de nome «Tertulia» em homenagem áquelle distincto cearense. A sua directoria é a seguinte:

Presidente honorario, Dr. Antonio Augusto Vasconcellos; Vice-presidente honorario, Dr. Soriano d'Albuquerque; Membros effectivos: Presidente, José Campo de Goes Teles; Vice-Presidente, Adalberto Fernandes; 1.º Secretario, Mario de Oliveira; 2.º Secretario, Gentil Barreras Orador, Raymundo Campos Goes Telles; Vice-orador, Cesar de Vasconcellos; Thezoureiro, Alberto Campos Goes Telles; Vogaes, José de Almeida, Julio Tavares e Emygdio Lobo; Redacção da revista: Redactor-chefe, Adalberto Fernandes; Redactor secretario, Raymundo Goes Telles; Redactor-gerente, Elias Siqueira; Revisor, Julio Tavares.

Dartros? Empigens?

Tomai o maravilhoso Elixir de Mururê Caldas e ficareis promptamente curado

criadores do sertão, os quaes ficaram immunisados contra o ataque da peste da manqueira (quarto inchado).

Esta Inspeccoria dispõe de um bem montado laboratorio, para attender as necessarias pesquisas bacteriologicas, com o curso do Instituto Oswaldo Cruz, (Manguinhos.)

Alem do que fica exposto, a Inspeccoria Veterinaria mantem a publicação de um periodico mensal (Boletim de Divulgação) o qual trata da defesa da Pecuaria, do Districto ministrando toda a sorte de informações e conselhos aos creadores do sertão; a distribuição do referido boletim é feita gratuitamente nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, custando a sua assignatura annual 48000 para os outros Estados da União. A tiragem é actualmente de 5000 exemplares e brevemente será elevada a superior numero devido ao franco acolhimento que tem tido.

AO POVO DESTA LUGAR

Illmo. Sr. pharmaceutico Francisco de Paula Motta Junior.

Estando minha esposa, Amelia Angelica Pereira Leão, agente do correio desta povoação, com muito enjoo, fastio, dores de cabeça, passando apenas a mingau pagão, tendo apparecido ultimamente, inchações diversas, depois de tomar purgativos jarecatié, gameleira, e immensos outros remedios da pharmacia do districto de José Pedro me resolvei a mandar vir da drogaria Silva Gomes, no Rio de Janeiro, rua de São Pedro, n. 24, o seu afamado «Dochmicida» e 12 vidros de seus «Pós ferruginosos» e 15 dias depois, apresentouse-me completamente curada, com

--O Estado de Paraná offereceu ao "Jornal do Commercio" do Rio, uma custosa caneta de ouro, cravejada de brilhantes, em signal de gratidão pela proveitosa campanha levantada por este importante orgão da imprensa carioca, em seu favor, na questão de limites com Santa Catharina.

Rouquidão?

Attendendo as reclamações contra a carestia da vida, o governo do Estado do Rio, decretou a não cobrança de imposto pela venda da carne verde e do assucar.

--O dr. Campos Salles resolveu nao aceitar a indicação de seu nome para a futura presidencia da Republica.

--Fala-se q a questão de candidatura presidencial será resolvida com a apresentação do nome do dr. Albuquerque Lins, devendo o senador Pinheiro Machado aceitar-a

Tosse?

Acaba de ser nomeado administrador dos Correios do Estado o snr. Guilherme Rocha.

—O deputado Morei a da Rocha declarou-se solidario com a colligação.

Asma?

Os colligados declararam ao snr. Pinheiro Machado que não aceitam a candidatura do snr. Campos Salles nem outra qualquer que não seja escolhida por uma convenção nos moldes do conhecido telegramma do general Pinheiro Machado.

Fazem parte da colligação contra o P. R. C. os seguintes Estados Minas, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio, Pará, com esperanças da adhesão dos Estados de S. Catharina, Paraná.

O Jornal official de S. Paulo declarou que o senador Campos Salles, recusou aceitar a indicação do seu nome para o cargo de presidente da Republica porque seu nome, não congrega elementos que possam termo á agitação politica.

Para eleição da meza compareceram noventa e cinco colligados, os deputados pinheiristas evitam comparecer á camara com o fim de impedir a eleição da mesma

Como escreveu vitalicio deste districto e todas as pessoas deste lugar, somos testemunhos des a cura milagrosa, produzida pelo «Dochmicida» e «Pós ferruginoso» de Motta Junior.

Quiera fazer desta o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Pociane, Minas, 12 de maio de 903.

Arthur Ferreira Leao

LEIAM POS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevrasias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp. rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Barnel & Comp., e braulio & Comp. rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princezas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santgo Antonio 25; em Manaus, na droaaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de ernambuco.

Dia 25 maio - 1913

n: 32

Faltam páginas

3 e 4

Maio - 1913

Faltam nos 23 e 34

(Não identificamos o dia)